



instituto fonte  
para o desenvolvimento social

## Coleção Caminhos para o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil

© 2012 Instituto Fonte  
Todos os direitos reservados.

*Coordenação geral:* Flora Lovato

*Coordenação técnica:* Antonio Luiz de Paula e Silva

*Equipe responsável:* Alexandre Randi, Ana Bianca Biglione, Antonio Luiz de Paula e Silva, Arnaldo Motta, Flora Lovato, Gladys Cristina Di Cianni, Helena Rondon, Joana Lee Ribeiro Mortari, Lafayette Parreira Duarte, Luciana Petean, Madelene Barboza, Mariangela de Paiva Oliveira, Marina Magalhães Carneiro de Oliveira, Martina Rillo Otero e Sebastião Luiz de Souza Guerra.

*Revisão ortográfica:* Gladys Cristina Di Cianni

*Ilustrações:* Lia Nasser

*Design:* Disco Design

Esta publicação é parte dos materiais e atividades desenvolvidos no projeto “Empoderando pessoas e criando capacidades nas organizações da sociedade civil” que tem o objetivo de potencializar os resultados e impactos positivos gerados pelos projetos desenvolvidos por essas organizações, qualificando seus gestores em temas que envolvem desde a elaboração de projetos à prestação de contas, visando contribuir para gerar resultados que assegurem os direitos de crianças, adolescentes e jovens brasileiros, público-alvo dessas organizações, sobretudo aqueles em situação de vulnerabilidade.

O(s) autor(es) é(são) responsável(is) pela escolha e apresentação dos fatos contidos neste livro, bem como pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO, nem comprometem a Organização. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco a delimitação de suas fronteiras ou limites.

Esclarecimento: a UNESCO mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam grafados no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.



Representação  
no Brasil

SAUS Qd. 5 - Bloco H - Lote 6 Ed. CNPq/IBICT/UNESCO - 9. Andar - Cep: 70070-912 Brasília, DF Brasil

PROGRAMA  
**PETROBRAS**  
DESENVOLVIMENTO  
& CIDADANIA



**PETROBRAS**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Avenida República do Chile, nº 65, Centro - CEP: 20031-912 - Rio de Janeiro - RJ Brasil



Representação  
no Brasil



## **PROGRAMA CRIANÇA ESPERANÇA, mobilizando pessoas, transformando vidas.**

O Criança Esperança é um programa de mobilização social que atua em favor da transformação de vidas de crianças, adolescentes e jovens brasileiros, sobretudo aqueles em situação de vulnerabilidade.

O Programa foi criado em 1986, numa iniciativa da TV Globo, como forma de mobilizar a sociedade brasileira inicialmente para os direitos das crianças e dos adolescentes. Em seus 27 anos de existência, o Programa já beneficiou mais de mil projetos e mais de quatro milhões de crianças e jovens em todo o Brasil.

Em 2004, a UNESCO assumiu a parceria com a TV Globo na gestão do Criança Esperança, contribuindo para ampliar seu foco para o segmento jovem e expandir o apoio a projetos desenvolvido em todos os 27 estados brasileiros, aumentando a escala e o campo de atuação de Programa.

Todos os anos, por meio de um processo seletivo especialmente idealizado para o Criança Esperança, o setor de Ciências Humanas e Sociais da Representação da UNESCO no Brasil seleciona projetos sociais vindos de todas as regiões do país. Muitas dessas iniciativas são ações de base cujo intuito é minimizar dificuldades e influenciar políticas públicas. Além disso, o trabalho desenvolvido por essas organizações reafirma a importância das lideranças locais, em contextos que frequentemente revelam uma realidade de pobreza, baixa qualidade da educação formal e ausência de acesso a serviços de saúde e assistência social.

As propostas enviadas pelas ONGs são analisadas à luz de normas nacionais e internacionais, num processo de seleção que valoriza ações de inclusão social, educação, cultura, esporte, protagonismo juvenil, desenvolvimento sustentável, ações afirmativas e de direitos humanos. Desde o início da parceria com a UNESCO, foram selecionados mais de 450 projetos. Somente em 2012, o programa Criança Esperança está apoiando 114 projetos, beneficiando 60 mil crianças, adolescentes e jovens. O processo seletivo do Criança Esperança se realiza por meio de edital público, amplamente divulgado e transparente.

As organizações selecionadas recebem não somente apoio financeiro, mas também acompanhamento técnico da equipe da UNESCO em um processo constante de transferência de conhecimento. E é justamente nessa perspectiva que foi idealizado o projeto *“Empoderando pessoas e criando capacidades nas organizações da sociedade civil”*, uma ação de desenvolvimento social voltada para a qualificação de ONGs, numa parceria de sucesso entre TV Globo, UNESCO e Petrobras, no âmbito do Criança Esperança.

O objetivo do projeto é potencializar os resultados e impactos positivos gerados pelos projetos desenvolvidos por organizações não governamentais por meio da oferta de formações continuadas em temas que envolvem desde a elaboração de projetos à prestação de contas, contribuindo para a construção e implantação de um modelo de organização e gestão participativo, transparente, democrático, capaz de produzir resultados que assegurem os direitos de crianças, adolescentes e jovens brasileiros.

Por meio deste projeto, o Criança Esperança e seus parceiros esperam continuar contribuindo para a inclusão social de grupos vulneráveis, especialmente crianças, adolescentes e jovens, por meio da qualificação do atendimento prestado pelas ONGs apoiadas que, quanto mais fortalecidas, maiores impactos podem produzir na sociedade. O Criança Esperança entende que o fortalecimento institucional dessas organizações - o chamado *“capacity building”* - pode potencializar sua capacidade de impulsionar processos de mudança social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.